



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

## Comunicado de Imprensa

# UNIÃO EUROPEIA REAFIRMA COMPROMISSO COM O FINANCIAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR DO LOBITO

Jutta Urpilainen, Comissária Europeia, reafirmou ontem em Luanda, numa reunião de trabalho com o Ministro dos Transportes, o compromisso da União Europeia com o financiamento aos estudos de viabilidade em curso e também a projectos de formação profissional que possam aumentar a produtividade e a rentabilidade das operações no Corredor do Lobito.



**Luanda, 23 de Fevereiro de 2024** – Este encontro de trabalho teve como objectivo principal reforçar o compromisso da União Europeia no apoio ao desenvolvimento do Corredor do Lobito, para o qual, ao abrigo da iniciativa Global Gateway Strategy já efectuou a contribuição financeira de 3 milhões de euros para a realização dos estudos de viabilidade da sua ligação à Zâmbia.

Serviu também para reafirmar a importância do potencial de promoção de investimentos na economia real e na diversificação económica, por via da dinamização do agronegócio, da indústria, do turismo e doutros serviços ao longo do Corredor. Mas também para lembrar a forte possibilidade que o funcionamento do Corredor do Lobito encerra para os

países da região em termos do fomento da sua industrialização, através da criação de empresas que optimizem a extração e o transporte dos recursos minerais de que dispõem para os mercados mundiais.

**Ricardo Viegas D’Abreu, Ministro dos Transportes**, lembrou o impacto que o apoio da União Europeia e dos Estados Unidos teve e continuará a ter na solidificação do Corredor do Lobito como um dos mais importantes a nível internacional, sublinhando que “ao mesmo tempo que dinamiza a economia de Angola, República Democrática do Congo e da Zâmbia, assegura também uma contribuição relevante para a sustentabilidade ambiental, uma vez que o transporte de minerais críticos por esta via se faz em menos tempo – com ganhos significativos para as empresas – e com menos poluição atmosférica”.



O **Ministro dos Transportes** lembrou também a todos os presentes a importância e o potencial do Corredor do Lobito para a criação de mais e melhor emprego, assim como para o reforço das qualificações dos trabalhadores do Porto do Lobito e dos Caminhos de Ferro de Benguela, que articulam directamente com as operações desenvolvidas pela Lobito Atlantic Corridor (LAR). E reafirmou que “agora é tempo de produzirmos resultados”. Para isso “os financiamentos em curso devem ser fechados e encaminhados para o projecto e a empresa responsável pela gestão do Corredor do Lobito deve zelar pela sua eficiência, operacionalidade e rentabilidade, ao nível do que melhor se faz a nível internacional”.

**Jutta Urpilainen** lembrou que “o apoio ao Corredor do Lobito se enquadra no foco e na importância que União Europeia atribui às áreas da energia e dos transportes”. Por esse motivo, disse ainda, “a União Europeia não hesitou em juntar-se aos Estados Unidos para viabilizar os estudos necessários para se avaliar com a brevidade possível a melhor forma de se estender o Corredor do Lobito até à Zâmbia”.

A **Comissária Europeia** referiu também “o apoio que a UE está disposta a atribuir aos projectos de qualificação profissional dos trabalhadores do porto e dos caminhos de ferro, para que o resultado do seu trabalho tenha um impacto significativo na produtividade das operações e na criação de riqueza”.

Este encontro reuniu no Ministério dos Transportes, para além da Comissária Europeia e do Ministro Ricardo Viegas d’Abreu, o Secretário de Estado para a Economia, Ivan Marques dos Santos; a Directora do Instituto Industrial e Inovação Tecnológica de Angola (IDIIA), Filomena Oliveira; o CEO da LAR - Lobito Atlantic Railway, Francisco Franca; assim como os embaixadores dos Estados Membros da EU acreditados em Angola, nomeadamente, Rosário Bento Pais, da EU; Pieter-Jan Hamels, da Bélgica; Alain Bouilloux-Lafont, de França; e Francisco Alegre Duarte, de Portugal.

